manchete

Jornal Notícias

14-01-2022

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Pagina(s): 44

RUI OLIVEIRA/GLOBAL IMAGENS

MP vai apurar responsabilidade criminal do ex-ministro

Eduardo Cabrita investigado por homicídio negligente

Decisão do Ministério Público baseia-se num requerimento da Associação dos Cidadãos Auto-Mobilizados

Rita Salcedas
rita.salcedas@jn.pt

PROCESSO O Ministério Público (MP) determinou a reabertura do inquérito ao acidente mortal da A6, para investigar a conduta de Eduardo Cabrita por eventual homicídio negligente por omissão. O MP vai agora apurar a responsabilidade criminal do antigo ministro da Administração Interna e do seu motorista, Nuno Dias, que seguiam na viatura oficial que atropelou e matou um trabalhador, a mais de 160 km/h, a 18 de junho.

A decisão é baseada num requerimento da Associação dos Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M), que, por ser assistente no processo, fez uma reclamação à hierarquia do Ministério Público pelo facto de a acusação ser omissa em relação à conduta de Cabrita.

"Na sequência desse pedido de intervenção hierárquica, foi determinada a reabertura da investigação, tendo em vista apreciar a eventual responsabilidade na ocorrência de outras pessoas, para além do condutor já acusado", pode ler-se em nota divulgada ontem pelo DIAP de Évora.

Contactada pelo JN, o advogado da ACA-M, Paulo Graça, disse ainda não ter sido notificado da decisão, que "a associação acolhe com muita satisfação".

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.